

CULTIVAR DE FEIJÃO IPR Andorinha

Grupo carioca
Ciclo precoce
Alto potencial de rendimento



Semente

A produção de semente genética e básica é efetuada pelo IAPAR. Outras categorias comerciais são produzidas em parceria com empresas produtoras de sementes. A relação de parceiros produtores de sementes das cultivares de feijão desenvolvidas pelo IAPAR está disponível em:

Fone (43) 3376-2482 | Fax (43) 3376-2133
www.iapar.br | comercial@iapar.br

Informações

Área de Melhoramento e Genética Vegetal
Fone (43) 3376-2326



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Agricultura
e Abastecimento



INSTITUTO AGRÔNOMO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
Rod. Celso Garcia Cid, km 375 - C. Postal 481 - 86001 970 - Londrina - PR - Brasil
Fone: 55 43 3376 2000 - Fax: 55 43 3376 2101 - www.iapar.br - iapar@iapar.br

JANEIRO/14 - Reedição: 5.000 exemplares



Qualidade Tecnológica e Nutricional

- Tempo médio de cozimento: 18 minutos
- Teor médio de proteína: 24%

Sugestões Técnicas

A cultivar IPR Andorinha apresenta maior altura de planta, melhor sanidade, maior rendimento e melhor qualidade de grãos (maiores e mais claros) comparada à IPR Colibri, também precoce e do mesmo grupo comercial.

Sua principal vantagem é o ciclo precoce, que viabiliza o cultivo de feijão nos diferentes sistemas de produção de grãos.

Quanto à época de semeadura, devem ser adotadas as indicações técnicas relativas ao zoneamento agrícola para a cultura do feijão no Estado do Paraná e utilizar as densidades e espaçamentos de semeadura normalmente utilizados para as demais cultivares.

Por ser suscetível à murcha-de-curtobacterium, recomenda-se o uso de sementes saudáveis e não cultivá-la em áreas contaminadas com esse patógeno. Com relação à antracnose, por também ser suscetível, exige cuidados constantes.

Reação a Doenças e a Fatores Adversos

Doenças*	Condições de avaliação	Reação
Antracnose	Campo	Suscetível
Ferrugem	Campo	Resistente
Crestamento bacteriano comum	Campo	Suscetível
Mancha angular	Campo	Suscetível
Murcha-de-curtobacterium	Campo	Suscetível
Mosaico comum	Casa de vegetação	Resistente
Oídio	Campo	Resistente
Fatores adversos		
Seca	Campo	Intermediário
Altas temperaturas	Campo	Intermediário

*A reação a doenças foi avaliada nos experimentos estabelecidos no Paraná nas safras 2009/2010 e 2011/2012.

Rendimento

Rendimento médio de grãos (kg/ha) da cultivar IPR Andorinha e das testemunhas obtido nos ensaios de determinação do Valor de Cultivo e Uso (VCU) conduzidos no Estado do Paraná nas safras das águas e da seca em três anos agrícolas (2009/2010, 2010/2011 e 2011/2012), e rendimento relativo (RR%) à média das testemunhas.

Cultivar	Safr				Média geral	
	Águas		Seca			
	Rendimento (kg/ha)	RR (%)	Rendimento (kg/ha)	RR (%)	Rendimento (kg/ha)	RR (%)
IPR Andorinha	2.545	125,8	1.964	115,1	2.254	120,9
IPR Colibri	2.059	101,8	1.671	98,0	1.865	100,1
BRS Radiante	1.986	98,2	1.740	102,0	1.863	99,9

Maior Média Obtida nos Ensaios

- 3.965 kg/ha

IPR Andorinha

Originou-se, provavelmente, do cruzamento natural entre a linhagem SEL37-20, irmã da cultivar IPR 139, de ciclo normal, e a cultivar IPR Colibri, de ciclo precoce.

O cruzamento deve ter ocorrido em ensaio conduzido no município de Guarapuava – PR, em 2006, onde os referidos genitores estavam relativamente próximos, mas não no mesmo experimento, visto que possuem ciclo de maturação distintos.

Na parcela de multiplicação de semente da linhagem SEL37-20, conduzida em Londrina – PR, na safra outono-inverno de 2007, foi encontrada uma planta precoce em relação às demais, sendo esta colhida separadamente e suas progênes avaliadas por meio de testes e seleções normais, mas sempre com foco na precocidade.

Os testes de rendimento de grãos tiveram início na safra das águas de 2008, quando a linhagem passou a integrar o ensaio preliminar precoce, assumindo a denominação Mult 5. Esse ensaio foi conduzido nas safras das águas de 2008 em Londrina, Ponta Grossa, Guarapuava e Pato Branco e na safra da seca de 2009 em Ponta Grossa, Guarapuava e Pato Branco, utilizando-se como testemunhas as cultivares IPR Colibri e BRS Radiante.

Em virtude do bom desempenho agrônomo, a linhagem foi promovida para o ensaio de determinação do Valor de Cultivo e Uso (VCU), condu-

zido em pelo menos três locais do Estado do Paraná nas safras das águas e da seca de 2009/2010, 2010/2011 e 2011/2012, perfazendo 21 ambientes de teste.

Em função do desempenho agrônomo superior ao da cultivar IPR Colibri, do ciclo de maturação precoce e melhor tipo de grão, a linhagem foi submetida ao Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC/MAPA) e registrada para cultivo no Registro Nacional de Cultivares (RNC/MAPA), em 31/05/2013, sob o nº. 30.617, com a denominação IPR Andorinha.

A cultivar é indicada para cultivo nas safras das águas e da seca em toda a Região 1, que compreende os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo.



Características do Fruto

- Cor da vagem na maturação fisiológica: *rosada*
- Cor da vagem na maturação de colheita: *creme*

Características da Semente

- Cor: *bege-clara a cinza, com listras marrons*
- Forma: *oblonga/reniforme curta*
- Grau de achatamento: *cheio*
- Peso de mil sementes: *271 g*

Grupo Comercial

- *Carioca*

Características da Planta

- Cor do hipocótilo: *verde*
- Porte: *semiereto*
- Hábito de crescimento: *determinado tipo I*
- Cor da folha: *verde-clara*
- Comprimento médio da guia: *curto a médio*
- Cor da flor: *branca*
- Ciclo médio da emergência ao florescimento: *34 dias*
- Ciclo médio da emergência à maturação de colheita: *73 dias*

